

A B R A Z Z A ã O



Órgão do Partido Republicano Português

DIRETOR POLITICO—Manuel Paulino Gomes

Secretario da Redação—Dr. Gabriel da Fonseca

Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados

ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.

Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.

PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato

especial. Comunicados, \$06 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do

CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO

ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Manuel de Medeiros Junior

Editor—Joaquim Maria Gregorio

Endereço telegráfico—**Brazão**—Aldegalega

A correspondência deve ser dirigida ao director.

Redação e Administração—R. Tenente Valadim, 4, Aldegalega

Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis,

126, 2.º—Aldegalega

Eleições

Foram adiados os actos electorais que estavam marcados para os dias cinco e dezanove do corrente. Entendeu o governo proceder assim, atendendo aos boatos de possíveis perturbações a que parece ligar-se a aparição de submarinos alemães nas costas algarvias.

Temos pena de que se não tenham realizado hoje as eleições que estavam anunciadas. Desejávamos ir ás urnas e vêr por elas quem, após três anos de incansavel trabalho, tinha a confiança do povo de Aldegalega. O Partido Republicano Português, nesta vila, tem tido notas de supremo orgulho nestes ultimos tempos. Enquanto os nossos inimigos se vão arastando numa vida artificial, fazendo esforços sobre-humanos para mostrarem que ainda são alguma coisa, lançando mão dos mais torpes processos, o nosso Partido recebe as mais requivadas provas de simpatia da parte de toda a gente honesta.

Estas eleições haviam de ser o enterro completo da politica evolucionista local, que sob a desorientada direcção de incompetentes, não tem poupado, na sua ancia de destruição, pessoas cuja vida de decencia e de honradês devia constituir um espelho para se mirarem. A propria apresentação de candidaturas traduziu bem o agonisar dessa facção turbulenta e de respeitadora. Não possuindo dentro de si elementos capazes para a organização da lista, foram, sob o falso rotulo da Associação Commercial, incluir nela nomes de pessoas que não tinham autorizado esse procedimento, nem, por qualquer forma, o sancionavam. Homens de respeito e de consideração não queriam contribuir, com a sua inclusão na lista, para que se julgasse que eram coniventes com a terrivel politica de desgregação que o evolucionismo local iniciou.

Triste facto este, mas completamente verdadeiro.

O proprio processo de apre-

sentação de candidaturas é de uma inhabilidade perfeitamente desastrosa. Os candidatos não podiam ser eleitos. Mesmo que obtivessem maioria de votos no concelho a sua eleição não podia ser válida pela organização do respectivo processo. Quem te manda a ti, sapateiro...

Enfim, as eleições foram adiadas... Cá nos reservaremos para quando vier o toque a reunir e ahí, mais uma vez, daremos aos politicos únicos mais uma lição politica.

AGRICULTURA

Os vinhos

Propalou o *Diario de Noticias* que os francezes vão devolver para Portugal 3.000 cascos de vinho adulterado, indo consequentemente abastecer-se a Espanha.

É inverosimil esta insidiosa noticia manifestamente tendente a amedrontar os viticultores, precipitando a oferta e determinando a baixa de preços.

Se o vinho chegou adulterado, os francezes verificarão quem foram os agentes da fraude, se os commissarios que fizeram as compras, se as companhias de viação terrestre ou maritima que realisaram os transportes e áquele ou a estas ezigrão a responsabilidade por perdas e danos, tornando-a efectiva conforme for de direito.

Mas devolver 3.000 cascos de vinho para Portugal privando-se do uso das vasilhas continentales, suicitando-se ás despesas de um novo transporte que mais agravaria o dano, é mentira soez que nem logra iludir ingénuos por que só serve para constatar a deslealdade do alto commercio vínico que gananciosos galegos representam na maioria.

Não se assustem pois os produtores. O diabo não é tão feio como por vezes o pintam.

Tem-se por aí dito, não sabemos com que fundamento, que um negregado trio de commerciantes de vinho andava pelo estrangeiro oferecendo os

PERFIS

XXI

É director do «Azar»,
—Como dizem no convento.
Por não poder igualar
O seu bem grande talento—

Fez parte da veriação.
Que ainda está no poder,
Hoje faz a 'serituração,
E fará até não qu'rer.

A'lém da 'serituração.
Tem trabalhos espinhosos,
Como roubar á prisão
Muitos homens criminosos.

Orfeu viu-o, quando terno,
Fez d'ele seu ajudante
Para pedir no inferno
Eardice, sua amante.

Antes, porém, de pedidos
Mostrou-lhe as sagradas fontes
P'ra depressa vêr rendidos
Plutão, as pedras e montes.

Morfeu, senhor d'illusões,
Tambem lhe rendeu honvor.
Deu-lhe as mais belas visões,
Deu-lhe um sonho encantador.

É a Venus para brindar.
Este seu adorador
Deu-lhe do belo manjar
Que gerou o deus amor.

HOFE.

ossos vinhos por preços inferiores aos que aqui os poderiam comprar, os commerciantes francezes que tencionavam vir ao nosso paiz.

Por essa fórmula afastariam a concorrência dos estrangeiros ficavam esses *benemeritos* com a faca na mão para poderem egolar o infeliz viticultor português.

A se verdade esse boato, bem sabemos qual a paga que se deveria dar aos *benemeritos*, na sua volta ao paiz, pois que a sua viagem, bem nelista pode ser para muitos milhares de portugueses, que da vinha vivem unica e exclusivamente.

A par desta triste noticia para a viticultura nacional, uma outra nos chega, que destroe em grande parte o mau efeito des a campanha de-graçada do negregado trio de vampiros, cujos nomes aí andam na boca de toda gente.

A Federação dos Sindicatos Agricolas Leria Lisboa resolveu exportar por sua conta os vi-

nhos dos seus associados, e para esse fim já requisitou do governo a cedencia de vapores ex-alemaes, para o transporte desses vinhos para Bordeus.

Tanto e tão acertadamente tem andado a Federação, que já montou agencias em Lisboa e Bordeus, e por isso é de crer que grandes beneficios venha a conseguir, não só para os seus socios como tambem para toda a viticultura que, pelos grandes exemplos praticos da Federação, se resolverá a associar-se nos Sindicatos, livrando-se assim da tutela gananciosa do commerciante.

(Do «Jornal d'Alemquer».)

CARTEIRA ELEGANTE

Aniversarios

Fez anos:
No passado domingo a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Candida Rodrigues d'Anunciação.

Fazem anos:
Hoje o nosso particular amigo e assinante Antonio Julio Pereira Moutinho, digno escrivão de direito aposentado.

—Na terça feira o nosso amigo Manuel do Nascimento Fernandes.

Pelo Tribunal

Em audiencia de policia correccional responderam, na segunda feira João Inacio da Silva, João Correia da Silva, o Galinho, e Manuel José, acusados de terem desobedecido á guarda republicana. Foram condenados o 1.º em dez dias de prisão correccional e o 3.º em seis dias de prisão correccional. O segundo reu foi absolvido por falta de provas.

—No mesmo dia foram julgados pelo crime de vadiagem José Lopes, Francisco Ferreira «o Peixoto», José Jacinto Covas, Joaquim dos Santos, João Fernandes e Benjamim Estêves Lage, sendo condenados o primeiro, terceiro, quarto e sexto que devem ser entregues ao governo para ser recolhidos numa colonia penal agricola por tempo não inferior a tres meses nem superior a seis anos. O segundo e o quinto foram absolvidos por falta de provas.

—Ainda respondeu no mesmo dia, acusado de ter transgredido as posturas sobre veiculos, Joaquim Anastacio de Alcochete. Condenado ao pagamento da multa respectiva.

—Respondeu na quinta feira ultima em audiencia de policia correccional Francisco de Oliveira Canelas, acusado de ter injuriado o secretario de Finanças deste concelho. O reu foi absolvido.

O sr. Cabral e o Partido Republicano Português

Está claramente demonstrado que o Sr. Cabral nos tomou de ponta. Por mais correctos que queiramos ser para com S. Ex.^a, com magua vemos que a esse nosso procedimento corresponde da sua parte uma cada vez maia crescente de má-vontade contra nós. Não temos empenho nenhum em vir a publico com certos factos que muito desgostariam o Sr. Cabral. Vemo-nos, porém, forçados a uma defesa cerrada e nela explanaremos tudo quanto soubermos e pudermos. Não julgue S. Ex.^a que pelo facto daquilo a que chamaram sindicância lhe ser favoravel se não provam, no entanto, exuberantemente os factos apontados na comunicação feita ao Ex.^{mo} Ministro da Justiça. Puxe-nos pela lingua e verá como o juiz que se chama a opinião publica o condena de vez e eficazmente. E fique desde já sabendo que não fugimos a criticar os seus actos com toda a justicia e imparcialidade, como nos é permitido pelo proprio art. 13 da Lei de Imprensa em cujas malhas S. Ex.^a nos pretende envolver. A Republica é assim. Pode tentar amordaçar-nos que não consegue. Já que nos desafia cá estamos no nosso posto. Não são as querelas contra a «A Razão» que nos intimidam. Nós sabemos bem aquilo que dizemos e fazemos e tudo quanto afirmamos havemos de provar para os efeitos do art. 18 da já referida lei e pela qual nos achamos incriminados. Pode, pois, S. Ex.^a continuar.

Écos e Noticias

Comissão Executiva

Por falta de numero não houve sessão da Comissão Executiva da Camara ua ultima quarta feira.

—Pela Ordem do Exercito N.º 20— 2.ª série de 21 de outubro ultimo foi mandada louvar pelo Governo da Republica Portuguesa a Comissão Executiva da Camara Municipal deste concelho por ter contribuido generosamente com donativos para premios destinados ao XVII Concurso Nacional de Tiro que teve logar na carreira de tiro de Lisboa de 20 de setembro a 8 de outubro do corrente ano em comemoração do 6.º anniversario da Proclamação da Republica.

Portugal na guerra

Com a maior satisfação registámos nas colunas do nosso jornal a seguinte comunicação publicada ha dias na imprensa da capital:

«Um telegrama do general Gil, comandante da expedição a Moçambique, dá conta da marcha da coluna de reconhecimento que atua para o interior e anuncia que as forças portuguesas saindo de Mocimboa para Newala encontraram a 21 do corrente o inimigo em Nakalala, forçando-o a retirar. A 22, após demorado combate, a coluna estacionou a um kilometro do Newala, obrigando o inimigo a retirar precipitadamente, deixando em nosso poder

PARA ENTRETER

SONHO

Não deve haver eleições,
— Diz assim c'uns ares sinistros—
Arranje, já, reuniões
E conselhos de ministros.

Quero feitas inspeções
Mas só p'ra «pobre gentalha»
Reprovem os fradaldões
E aprovelem «essa canalha».

Quero dinheiro aos montões,
Que seja de evolucionistas,
P'ra sustentar «evluções» (*)
Que derrubem camaristas.

Este trabalho que faço
Tem de tomar novo alento...
Ha alemães a par e passo?
Mande abrir o parlamento.

Quero que o senhor Cabral
Prenda a torto e a direito,
E que lá no tribunal
Faça de nós bom conceito.

E agora para acabar
E puchar a financeiro
Quero os «latas» cotisar
Em poucochinho dinheiro.

Mando em todos, sou senhor!
Tantos presentes me dão!
Se fosse p'ra veriador
'Inda qu'ria a eleição.

Isto dizendo.—sonhava—
O chefe dos fradaldões
Já o dinheiro contava...
—E acordou com empurriões.

HOPE.

(*)—Com ou sem apóstrofe.

armas, munições e diversas ferramentas.
As perdas portuguesas são insignificantes.»

Efemerides semanais

Em 8 de Novembro de 1674 faleceu em Bunhill, perto de Londres, o grande poeta inglês Joh Milton.

Temporal

Chegou o inverno, carrancudo, feio, horroroso, com chuva e ventania, sibilando-nos constantemente aos ouvidos. Começam a funcionar as lareiras, veem os serões. As ruas transformam-se em regatos minuculos, erguem-se as saias. Os teatros, os clubs iniciam a sua actividade. Estamos, finalmente, chegados a outra quadra, que vem alterar o aspecto das cidades, enchendo-as e dos campos e das praias esvasiando-os.

Os bandidos

E' por este delicioso nome que são tratados por alguém nesta terra os nossos correligionarios. Ainda ha bem pouco tempo o nosso dedicado amigo João Soares era mimoseado por esse alguém com aquele formoso epíteto.

Vae andando... e multiplicando que as contas hão-de ser feitas.

Dr. Navarro de Paiva

Tem sido alvo de chufas anonimas do evolucionismo local este nosso particular amigo, distinto medico municipal e sub-delegado de saude deste concelho. Tem esse baixo procedimento por causa o ter aquele illustre cidadão permitido a sua inclusão na comissão de censura á imprensa local. Não se incomoda de certo o nosso amigo com as denuncias feitas, nem com a falta de correção de tão desorientado «pu-

blicistas». S. Ex.^a que tem mantido sempre uma linha de imparcialidade em todos os seus actos e que não tem tomado parte activa em quaisquer questões politicas tem, no entanto, jusa que lhe prestemos toda a nossa solidariedade neste momento em que agentes de perturbação pretendem macular a sua vida honesta de bom cidadão, indo com a nossa solidariedade o mais veemente protesto contra a insolita attitude dos anónimos escribas. Com tanto mais sentimento fazemos este protesto quanto é certo que o illustre medico n-nhumas ligações tem com o Partido que representamos.

O sr. Cabral e os annuncios

Parece que o sr. Cabral «ordenou» a alguns senhores escribães que lhe entregassem os annuncios judiciaes de orfanologia com o fim de não ser feita a sua publicação no «Domingo» nem na «Razão». E' um acto arbitrario que S. Ex.^a comete. O sr. Cabral não pode nem deve escolher o jornal evolucionista local em detrimento dos outros semanarios. Os annuncios devem ser publicados onde as partes interessadas muito bem o entenderem. O sr. Cabral está agindo fora das leis e para o presente facto nós chamamos a attenção do Meritissimo Juiz. E' triste que tenhamos que proceder assim, mas estamos reivindicando direitos que nos pertencem e velando «pela execução das leis e pelo respeito pelos direitos dos cidadãos». O sr. Cabral, pois, que não tolha os direitos das partes e que lhes entregue os annuncios com o que S. Ex.^a nada tem.

Os migueis

Gritam os «migueis» ali do convento, no seu órgão anonimo, que o povo já não vai no hotel...

Evidentemente; o povo lembra-se muito bem daquele celebre dia em que, á porta da Camara Municipal, pelo simples facto de dar vivas á Republica e á Constituição, foi assaltado á pranchada pela guarda. Mas, assim como os migueis aplaudiram os vivas á monarchia e incitavam os mantenedores da ordem a dar para baixo, também o povo nunca esquecerá esta gentileza dos «migueis».

Leonardo da Silva

O nosso amigo e presado correligionario José Leonardo da Silva também teve a felicidade de desagradar á horda evolucionista. Muitos parabens, amigos. Vamos colecionando essas honras que hão de ser tantas que não hão de poder ser publicados na «Razão» os nomes de todos os atingidos. E para o ser basta não se ser... evolucionista á moda d'um determinado grupelho de despeitados, que vagueia por ahí. Pois, mais uma vez, as nossas felicitações.

O Cantante e o Zé Pinheiro

Dizem o que sentem, falam claro e não escrevem cartas anonimas. Isso já é bastante para os recomendar ao humanitarismo da sociedade. Não escrevem para jornais para nelles virem comparar certos escribas a determinadas «celebridades». Mais outra recomendação.

Quem tem maior dignidade?

«Evlução», «O medo», «Evlução».

Três irmãos gêmeos. Filhos do mesmo pae e da mesma mãe, descrevem eles uma orbita que reproduz claramente a alma dos pais. E' a propria alma deles evoluindo ou evolucionando. Desmascarou-se ha pouco tempo aquella especie de jornalismo politico de que foi germen e exemplar a «Evlução». Bem presentimos nós que o vulcão de materia purida que se occultava sob a ficticia serenidade dos nossos inimigos havia dentro em breve de expelir em lavas ardentes a sua essencia. Apareceu o animato com toda a sua infame corte de calunias e difamações. Sur-

NOTA SEMANAL

Submarinos alemães

Formigam por toda a parte os submarinos do Kaiser. Trazem dentro de si o espirito reacionario do imperador da confederação germanica. Deshumano e cruel o fatal Guilherme só a crueldade e a deshumanidade aconselha aos seus fidelissimos subditos. Não se contenta com o esfacelamento da Belgica, a invasão da França, a destruição do Montenegro e o amiquilamento da Servia. Portugal caiu-lhe em desgraça. A Romenia coube a mesma sorte. Agora segue-se a Noruega e quiçá a Dinamarca e a Suecia, irmãs gêmeas daquella, todas trez mantendo um accordo de defesa mútua perante a actual conflagração.

A acção dos submarinos chegou já ás nossas costas algarvias. Raids de difficil execução devem ser estes a Portugal, já pela distancia que nos separa da Alemanha, já pela vigilancia que nos altos mares é exercida pelas esquadras aliadas. Banhadas pelo Mediterraneo as costas do Algarve parece-nos, a um rapido coup d'oeil, que bem guardadas estavam de qualquer ataque inimigo, pela sua situação geografica, pelo dominio que a França e a Italia deviam possuir naquelle grande mar interior e ainda pela proximidade de Gibraltar. Mas... sabe-se lá donde e como surgiram os agentes de destruição do degenerado Kaiser!...

O que se sabe é que nas nossas aguas foram torpedeados navios ingleses, italianos, sendo a Inglaterra e a Italia duas nações beligerantes e ainda barcos noruegueses, por conseguinte, dumna nação que tem mantido a mais restrita neutralidade. E assim que S. Omnipotencia, Guilherme II, entende a guerra e assim vai fazendo enquanto o não retiverem de vez.

P. G.

ge a horas mortas, horas proprias, predestinadas ás almas dos «Borgia». Introduz se silenciosamente por debaixo das portas dos honestos cidadãos e vai infiltrar insensivelmente o seu veneno num ambito onde predomina a paz. «Evlução», «Evlução», «O Medo», três fases perfectas da vida de um homem. Máscara, uma ponta levantada, mascara fóra. O resto seguir-se lhe á. A colaboração é ottima, da força daquella que é do conhecimento proprio do celebre gatuno Rôla que ha pouco tempo respondeu nesta comarca por ter roubado a Camara. Esperem-lhe pela pancada, sendo preciso, também ir-se-lhe preparando o correivo. A rota está traçada. A nós, escribas anonimos. «E' fartar, vilanagem.»

A Junta Patriótica, a Banda Democratica e a Sociedade L.º de Dezembro.

Enquanto a Banda Democratica se limitou a solicitar a importancia de 5 escudos feitos com musicos que por algumas vezes vieram constituir o seu

conjunto, a Junta Patriótica gastava com as barracas cedidas pela 1.º de Dezembro mais do que essa quantia ou pouco menos e a 1.º de Dezembro, ainda, recebia uns trinta bilhetes de sombra a 52 centavos cada um para os seus filarmónicos irem assistir á tourada repimpadamente, ao passo que a Banda Democratica abrihantava o espectáculo. E esta, ó parentinho?! Isto é que é patriotismo, republicanism, *caracterismo* e o diabo a sete.

É que agora toda a gente, ingenuos e não ingenuos, sabendo que a 1.º de Dezembro não correu de graça. (O italico e a pontuação são nossos; o resto e uma volta que o prégo dá no bico). A 1.º de Dezembro custou, pelo menos, uns quinze escudos—os bilhetes para a tourada—e a Banda Democratica pediu o pagamento duma dívida por não ter no cofre dinheiro disponível o que não acontece com a 1.º de Dezembro que o tem em demasia. Infelicidades!! Por cá vae uma grande pobreza honesta. Explicados como ficam os factos á primeira família a receber o donativo foi, por consequência a 1.º de Dezembro.

Que vergonha, dizemos nós, suprema vergonha, exclamamos nós!

ANUNCIOS

AGUA DO ALARDO

LOJA do Frederico

ANUNCIO

Lecciona-se a ambos os sexos instrução primaria francês, português, complementos de instrução geral, compreendendo algumas disciplinas dos liceus, e labores ao sexo feminino.

Informam: professoras da Escola feminino.

CAPOTES ALEMTEJANOS

Acabam de chegar a esta vila fazendas em diversas cores para capotes alemtejanos.

Sebastião Leal da Gama Junior.

VENDEM-SE

Um predio com altos e baixos, horta, pôco, adêga e lagarixa números 16 a 20 situado na Praça Primeiro de Maio.

Outro, na Rua Almirante Candido dos Reis, com altos e baixos números 19 a 23.

Outro, no Largo da Igreja com altos e baixos números 13 e 14.

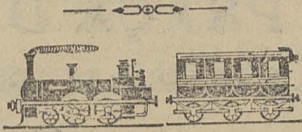
Outro, na Praça da Republica números 13 e 14 e Beco do Forte número 19 com altos e baixos.

Para tratar com Ladislau Duração de Sá, Avenida das Côrtes, 55, 2.º—Lisbôa.



Horario dos vapores no corrente

Aldegalega	Partidas	Lisbôa
8 horas		12,60 horas



Horario dos Caminhos de Ferro

A. DEGALEGA	LISBOA
Partida 8.10	Chegada 10.5
12	» 13.50
» 16.40	» 18.30
20.40	
LISBOA	ALDEGALEGA
Partida 8.15	Chegadas 10.10
» 11.30	» 13.5
» 16.35	» 18.30
» 20.10	» 22.5

Augusto Guerreiro da Fonseca solicitador

Cartorio: R. Almirante C. dos Reis
ALDEGALEGA

A. LOURENÇO GONÇALVES

ESCRIVÃO-NOTARIO

Escritório—R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

Residência—R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

BAGAÇO DE UVA

Gregorio Gil, compra qualquer quantidade d'esse artigo pelo preço de escudos 1\$50 os 100 kilos, ou seja a 225 reis cada arroba.

GABRIEL DA FONSECA

ADVOCADO E NOTARIO

Cartorio: R. Almirante
Candido dos Reis
(Morada: R. João Deus)
ALDEGALEGA

Fábrica de Brochas e Pinceis

DE ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais aprefeçoado do estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeira, igualanda a perfeição e qualidade. Especialidade em brochas feitiço de pera, sistema alemão, frinchas e brochas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem o requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (á Sé)
LISBOA

MANUAL

— de —
Correspondencia comercial
— em —
PORTUGUEZ e INGLEZ
por

Augusto de Castro

Entre os diversos livros da mesma indole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as intelligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acordo com os mais racionais processos d'ensino, o nosso *Manual* pode dizer-se um trabalho relativamente completo no genero e tanto quanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no Comercio, n'ele encontrarão um guia explicador um seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco um conhecimento muito apreciavel da lingua inglesa.


1 volume, 40 centavos.

BIBLIOTECA DO POVO

H. B. Torres = EDITOR
279, RUA DE S. BENTO, 279
LISBOA
(Agene n'esta terra Sr.
João S. Martins)

SAPATARIA 1.º DE MAIO

de =
CARLOS ANTONIO DA COSTA

 Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA solicitador

RUA DA PRAÇA
ALDEGALEGA

A COLONIAL

Companhia de Seguros

Capital 1.500:000\$000 esc.

Sede—Largo Barão de Quintela, 3—Lisbôa.

A companhia de Seguros «A COLONIAL» adquiriu a carteira de Seguros da Companhia de Seguros «A UNIVERSAL» para o que elevou o seu capital social a Esc. 1.500.000\$000 sendo por isso prevenidos os ex.ºs srs. segurados d'esta, que a partir de 1 do corrente ficaram integrados na «COLONIAL» os contractos de seguros em vigor referentes á «UNIVERSAL» exceptuando as liquidações provenientes de sinistros avisados até 30 de Junho p. p.

Assim, d'ora avante, todos os assuntos que digam respeito a esses ou outros contratos devem ser tratados directamente com a «COLONIAL».

Lisbôa, 3 de Julho de 1916.

Pela C.ª de Seguros «UNIVERSAL»—Os directores: a) Artur de Sousa Lima; a) Joaquim H. Pombeiro.
Pela C.ª de Seguros «A COLONIAL»—Os administradores: a) A. Sousa Lara; a) José H. Osorio.

PAULINO GOMES

advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich
ALDEGALEGA



Um livro util e economico

O CADERNO DA Dona de Casa

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

LISBOA

BIBLIOTECA DO POVO

279—Rua de S. Bento—279

A LUZA INVESTIGADORA

Rua do Arco da Graça
30 — 2.º D. — LISBOA
Telefone 3937 (central)

Agencia de investigações secretas, montada no genero das de Paris e Londres, sobre a gerencia de habeis

DETECTIVES

Esta agencia que se encontra legalmente constituída, tem pessoal habil em Lisbôa, e agentes em todas as terras do paiz.

Todos os assuntos são tratados com a maxima seriedade e sigillo.

Investigações e informações sobre individuos de ambos os sexos.

PREÇOS MODICOS

COMERCIO POPULAR

DE
EMIDIO PIRES & C.^a

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Mercaria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19—Praça 5 de Outubro—15 a 19

ALDEGALEGA

LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS

DE
João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes ilustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras espehlos. Artigos de retrozeiro, fanqueiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs.

Perfurnias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143, RUA ALMIRANTE REIS, 145
RUA MACHADO SANTOS—1

ALDEGALEGA

Antonio de Sousa Gouveia

com

Loja de latoeiro de folha branca, louça de barro e de esmalte e drogas.

79, 81 e 83 — R. Almirante Candido dos Reis — 79, 81 e 83.

ALDEGALEGA

HOTEL REPUBLICA

PROPRIETARIO

INACIO LAGE RODRIGUES

Este hotel recomenda-se pela sua situação, perto do caminho de ferro e da ponte dos vapores e pelo asseio e comodidades que proporciona aos seus Ex^{mos} clientes.

Recebe comensais e fornece comida aos domicilios por preços modicos. Aguas mineraes e minero-medicinaes e vinhos de todas as qualidades.

23, 27—R. MARTIR MONTJUICH—23, 27

ALDEGALEGA

ANTIGA MERCARIA

DE

JOSE ANTONIO PIALGATA

Successor,

Manuel Favares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

ALDEGALEGA

OFICINA DE LATOIEIRO

DE

Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75.—Aldegalega.

Pão fino, de luxo e familia. Géneros de mercaria, cereaes e legumes. Completo sortimento em pastelaria, chocolates, bombons. Vinhos finos, Madeira, Porto, Champagne, etc.

CASTANHEIRA & FONSECA

PADARIA TABOENSE

DE

RUA MARTIR DE MONTJUICH



LOJA DO FREDERICO

Frederico G. Ribeiro da Costa

CASA FUNDADA EM 1880

com

MERCEARIA, Papelaria, Livros de recreio e para escolas, tabacos, grande sortimento de bilhetes postais ilustrados. Sempre novidades.—131 rua Almirante Candido dos Reis.—ALDEGALEGA.

VENDA DE VINHOS

DE

Bomínges da Silva Russo

O proprietario comunica aos seus freguezes que mudou os o seu estabelecimento para a Rua Almirante Candido dos Reis n.º 101.

ALDEGALEGA

JOSÉ TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pirolitos, soda-water, licores, crèmes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA

ALDEGALEGA

CASA COMERCIAL

de

JOÃO SOARES

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex^{mos} freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

PRAÇA DA REPUBLICA

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS
ALDEGALEGA

CONSULTORIO CIRURGICO DENTARIO

DE

ANTONIO DUARTE MANEIRA

Diplomado em farmacia, Medicina e Cirurgia Dentaria pela Escola Medica de Lisboa.

RUA DE ALCANTARA. 53, 1.º

ESPECIALIDADE

Extração de dentes sem dor. Tratamento de todas as doenças infecciosas da bôca

Obturações (chumbagens) a ouro, esmalte, porcelana, platina e cimento desde 1\$00.
Dentes a pivot, desde 3\$50.
Dentes artificiaes, desde 1\$00.
Dentaduras completas, desde 30\$00.
Dentaduras completas — placa d'ouro, 100\$00.
Modificam-se dentaduras feitas em qualquer consultorio, nacional ou estrangeiro, garantindo mastigação perfeita.

Das 7 ás 9 horas aa manhã—cada extração \$25.

D'ahi em diante—cada extração \$50

Succeat em Aldegalega —R. Almirante Candido Reis



PADARIA VIANENSE

de

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercaria, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120

ALDEGALEGA



DROGARIA CENTRAL

DE

AUGUSTO RAMOS CARDEIRA

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvajade, Tintas, Aguas mineraes e medicinaes, Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos, Enxofre, tudo, enfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

PRAÇA DA REPUBLICA

ALDEGALEGA